

Natália D'arc Queiroz Pimenta, Danyelle Dias Cardoso,
Fernanda Caroline Silva, Joaquim Pereira Paes

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

6 a 9
NOV
2024

Hotel
Mercure
Belo
Horizonte

OBJETIVO: Reportar um caso de oftalmomiíase externa com celulite orbitária secundária, apresentando o quadro clínico e conduta.

RELATO DE CASO: Homem, 67 anos, morador de área rural, com histórico de trauma periorbitário na semana anterior, por queda de própria altura, evoluindo dias após com dor e edema local, em piora progressiva. Ao exame, edema orbitário importante à esquerda, erosão palpebral inferior com presença de inúmeras larvas vivas e secreção serohemática (Imagem 1).

Tomografia computadorizada evidenciou (Imagens 2, 3 e 4):

Sinais de celulite orbitária, com componente inflamatório na gordura periorcular inferior, sem nítidas coleções;

Estruturas de menor densidade em pálpebra inferior, compatível com larvas;

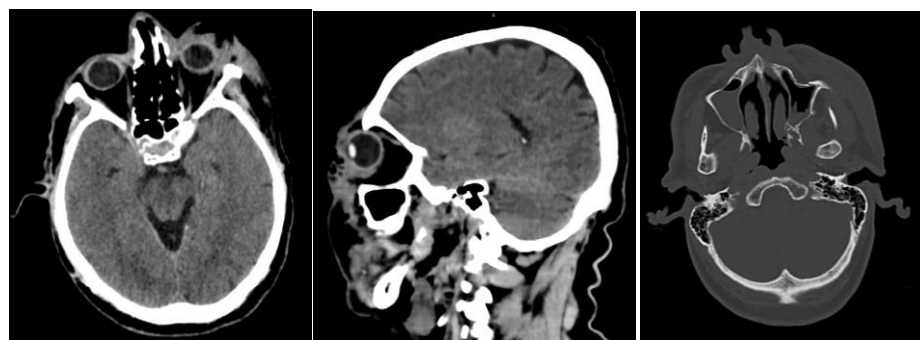
Fraturas recentes dos ossos maxilar e nasal ipsilateral.



Imagem 1: Admissão do paciente



Imagens 5 e 6: Larvas extraídas



Imagens 2, 3 e 4: Tomografia computadorizada

Iniciada antibioticoterapia sistêmica, além de Ivermectina e paciente conduzido ao bloco cirúrgico para desbridamento. Ao total, foram extraídas 72 larvas. (Imagens 5 e 6). Boa evolução, progrediu com ectrópio cicatricial (Imagens 7 e 8) e foi encaminhado para seguimento ambulatorial.



Imagem 7: 1º dia pós-desbridamento



Imagem 8: 2º dia pós-desbridamento

CONCLUSÃO: O envolvimento da região óculo-palpebral por miíase é raro, resultando em acometimento variável, desde irritação local até cegueira, desconfiguração e morte (1). É mais frequente em idosos, principalmente se houver lesão dermatológica prévia (2). O tratamento da oftalmomiíase deve ser baseada na erradicação total das larvas, mecânica e medicamentosa, tratamento da infecção associada e prevenção da propagação intracraniana. Exames de imagens são fundamentais para avaliação da extensão da afecção (3).

REFERÊNCIAS:

1. Takahagi RU, Gonçalves FP, Madeira NG, Schellini SA. Oftalmomiíase externa causada por *Cochliomyia hominivorax*: Rev Bras Oftalmol. 2007; 66(1): 58-62.
2. Huang YL, Liu L, Liang H, He J, Chen J, Liang QW, Jiang ZY, He JF, Huang ML, Du Y. Orbital myiasis: A case report and literature review. Medicine (Baltimore). 2020 Jan;99(4):e18879.
3. Martins Junior JC, Keim FS, Iarocrinski J. Oftalmomiíase pós-traumática: relato de caso e revisão de literatura. Rev bras oftalmol [Internet]. 2010Jul;69(4):264-8.